

Instituto Leônidas e Maria Deane

Projeto: Pesquisa Participante e Formação Técnica Profissionalizante de Agentes Indígenas de Saúde do Alto Rio Negro

O projeto se propõe a oferecer formação técnica profissionalizante de 250 agentes indígenas de saúde da Região do Alto Rio Negro, municípios de S. Gabriel da Cachoeira, Sta Isabel e Barcelos, como Técnicos em Agente Comunitário Indígena de Saúde de Nível Médio. Os beneficiários diretos são responsáveis pelo atendimento primário em saúde de 728 comunidades indígenas, o que totaliza uma população de 3640 beneficiários dos serviços prestados pelos agentes de saúde. O desenvolvimento das atividades do projeto em pauta compreende um eixo de formação/capacitação subdividido em dois componentes: a) elevação do ensino regular dos beneficiários, a ser desenvolvido em parceria com as secretarias estaduais e municipais de educação para elevação da escolaridade regular (ensinos fundamental e médio); b) oferta de curso técnico profissionalizante de Agente Comunitário de Saúde, ofertado pelo Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane e Escola Politécnica Joaquim Venâncio, ambas unidades técnico científicas da Fundação Oswaldo Cruz.

O segundo eixo de atuação do projeto é representado por um componente de pesquisa participante, congregando o esforço de pesquisadores, professores, alunos e comunitários para efetuar levantamento sistemático de informações sobre a cultura tradicional indígena, conhecimentos sobre o ambiente e gestão sustentável do território e recursos alimentares visando subsidiar o processo formador e instituir as bases para o trabalho de segurança alimentar e vigilância ambiental em saúde a ser desenvolvido pelos agentes comunitários indígena. Subsidiariamente o projeto pretende contribuir para a inclusão digital dessas localidades, através dos componentes de informação e informática em saúde previstos no processo formador dos agentes e provisão de equipamentos de informática nas escolas onde as aulas serão ministradas.

O projeto visa essencialmente qualificar mão de obra indígena para o desenvolvimento de cuidados primários de saúde em suas comunidades de origem, com ênfase em monitoramento das condições de saúde materno-infantil, saúde ambiental e vigilância alimentar e nutricional dos grupos populacionais vulneráveis. Através dessa ação pretende-se contribuir para a melhoria das condições gerais de vida dos beneficiários, para elevação dos níveis de saúde e para o apoio às ações de desenvolvimento sustentável e gestão territorial ora em curso na região do alto rio negro. A geração de conhecimentos através da pesquisa contribuirá para ampliar e disseminar os conhecimentos sobre a sociodiversidade amazônica e para a formação de pesquisadores qualificados nas instituições técnico-científicas da região.